

CADÊ A PROPOSTA, REITOR?

Trabalhadores continuam aguardando pronunciamento



O que tem para os técnico-administrativos? Na segunda-feira (27/08), a reitoria da Uerj publicou carta, somente aos docentes, na qual afirma ter recebido um comunicado do Governo do estado. Segundo o documento, o governador afirma que enviará o projeto de Dedicção Exclusiva dos docentes para a Alerj só após o fim da greve. Mesmo que o texto não seja o defendido pelos professores, enfim, a reitoria saiu da inércia.. O que surpreende é a falta de atenção da reitoria para com os técnicos, a maior categoria de trabalhadores desta universidade. O projeto de reformulação do Plano de Cargos e Carreira (PCC), que deveria ter sido enviado para o Governo pelo reitor, não tem paradeiro certo. Já se vai um ano desde que o Conselho Universitário aprovou por unanimidade o novo texto, e até hoje a reitoria não fez nada. Somente plantaram na categoria a discórdia e desunião. Proposta mesmo concreta para resolver, nenhuma! O Sintuperj, como legítimo representante da categoria, enviou inúmeros ofícios solicitando ao reitor que agilizasse

o processo de tramitação do PCC. O Sintuperj, mesmo com ações judiciais, aceitou negociar e participar de Comissão nomeada pelo reitor. Apresentou várias propostas para resolver o impasse. E até agora, nada! O que fizeram? Suspenderam a reunião no dia do fechamento do texto. O reitor é para representar a Uerj junto ao Governo, e não o governo junto à Uerj. Isso é o que diz o estatuto da universidade. Os técnico-administrativos da Uerj não ficarão parados e continuarão cobrando o reajuste salarial, o envio do Plano da categoria para o Governo e agilidade em sua tramitação. **Sintuperj cobra compromisso** Após solenidade de comemoração dos 50 anos do Hospital Universitário Pedro Ernesto, na Capela Ecumênica da Uerj, o Sintuperj aguardou a saída do reitor Ricardo Vieiralves. A espera teve como propósito a assinatura de ofício (foto) que solicita agilidade na tramitação do Plano de Carreira dos técnico-administrativos e o reajuste salarial. O sindicato destaca sua perplexidade pelo

fato de o reitor da universidade publicar comunicado exclusivamente aos docentes, uma vez que os três segmentos da universidade se encontram em greve. Ressalta que “os técnico-administrativos estão na expectativa de ver atendidas suas reivindicações.” Nesse sentido, o sindicato cobra uma resposta em relação aos pontos emergenciais: reajuste e reformulação na carreira.

Reitor diz que encaminhou minuta

No mesmo dia à tarde, os coordenadores gerais do sindicato estiveram com o Reitor. Em reunião, o reitor disse que havia encaminhado a proposta aprovada no Conselho ao governo estadual. Estranhamos, pois a Comissão havia avançado em pontos importantes. O Sintuperj continuará na luta e não se furará ao diálogo. Alertamos a categoria para um golpe que estão tentando dar em nosso PLANO DE CARREIRA. Não queremos “Plano de barreiras”. Não se deixe enganar. Vem pra luta!

Uerj agita Alerj e Secretaria de Ciência e Tecnologia



Passeata tomou as ruas do Centro do rio

Avenida Rio Branco. Os grevistas mostraram toda a força do movimento e da mobilização de uma das maiores universidades do país. A passeata se dirigiu então à Secretaria de Ciência e Tecnologia (SeCT). Assim que chegaram, as portas da SeCT foram fechadas. Vergonhoso! Um Governo que vira as costas para a Educação e que não negocia com os seus trabalhadores. No entanto, o ato público saiu mais do que vitorioso, levando à sociedade fluminense as mazelas que o governador do estado tem causado ao serviço público. A Uerj não descansará enquanto não for atendida em todas as suas reivindicações.!

Repressão da PM na Uerj ganha o país

Mais de 31.000. Esse foi o número de visualizações registradas, no YouTube, do vídeo “Tropa de Choque invade campus da Uerj”. As imagens mostram a tropa de Choque da Polícia Militar reprimindo o movimento estudantil. Os estudantes e funcionários foram reprimidos com bombas de gás e de efeito moral. O fato revoltou o país e entidades representativas repudiaram a invasão da Polícia Militar na Uerj. Vale lembrar que desde o início da greve na Uerj, há dois meses, está foi a terceira vez que a Polícia Militar adentrou a universidade com grande contingente.



Um ano se passou... e nada

Neste mês de agosto, o projeto de reformulação do Plano de Cargo e Carreira completa um ano de sua aprovação no Conselho Universitário (foto ao lado). Um ano que os técnico-administrativos da Uerj aguardam a revisão de suas carreiras, com a implementação de cri-

térios mais justos de progressão. Em reunião na tarde desta quarta-feira (29/08), a reitoria da universidade informou que enviou o projeto que reformula o PCC para o governo. O Sintuperj continuará cobrando uma definição para a maior categoria de trabalhadores.

